

Radar do Emprego

Edição 08/ Setembro 2021

Mês de referência: Agosto

Fonte: Novo CAGED/
Ministério da Economia

Sergipe criou 1.694 empregos em agosto



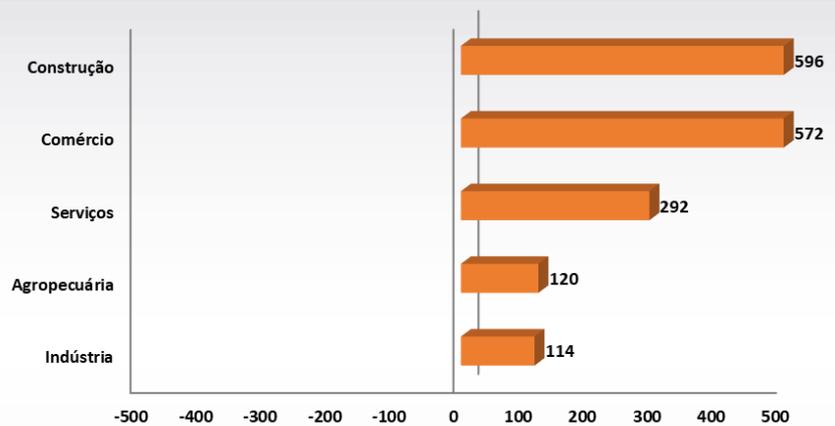
Sergipe encerrou o mês de agosto com a abertura de 1.694 empregos com carteira assinada. No acumulado do ano (com ajuste), foram criadas 3.934 vagas. Já os últimos 12 meses (com ajuste) acumulam 14.758 postos gerados. O estoque de empregos no mês ficou em 277.266 postos

O Brasil fechou o mês com saldo de 372.265 postos gerados. Todas as 27 unidades da federação registraram resultado positivo. Os maiores acréscimos foram observados na Paraíba (2,22%), Rio Grande do Norte (1,67%), Alagoas (1,55%), Pernambuco (1,36%) e Ceará (1,35%). Sergipe pontuou um aumento de 0,61%.

Construção e Comércio abrem 1.168 vagas e puxam saldo de emprego

Dos cinco setores observados, todos criaram vagas. A construção civil liderou com 596 vagas. Na sequência, vem comércio (572), serviços (292), agropecuária (120) e indústria (114).

Na construção civil, o saldo positivo foi impulsionado pela construção de edifícios (515). No comércio, o destaque foi o varejista (398), mais especificamente, o de equipamentos de informática e comunicação (126).



Atividades que mais empregaram

'Construção de edifícios'	+518 vagas	Construção civil
'Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas'	+247 vagas	Serviços
'Comércio varejista de equipamento de informática e comunicação'	+126 vagas	Comércio



Atividades que mais perderam emprego

'Serviços para edifícios e atividades paisagísticas'	-293 vagas	Serviços
'Fabricação e refino de açúcar'	-278 vagas	Indústria
'Fabricação de eletrodomésticos'	-202 vagas	Indústria

Aracaju foi quem mais abriu postos de trabalho

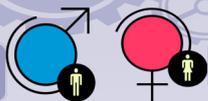
Município	Subatividade destaque do município	Total do Município
Aracaju	'Construção de edifício (+287)	+499 vagas
Frei Paulo	'Fabricação de calçados' (+165)	+171 vagas
Nossa Senhora do Socorro	'Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção' (+51)	+165 vagas
Capela	'Cultivo da cana-de-açúcar (+129)	+147 vagas
Itabaiana	'Comércio varejista de equipamento de informática e comunicação' (+34)	+133 vagas

Laranjeiras liderou fechamento de vagas

Município	Subatividade destaque do município	Total do Município
Laranjeiras	'fabricação e refino do açúcar' (-278)	-228 vagas
Japoatã	'Cultivo da cana de açúcar' (-54)	-53 vagas
Campo do Brito	'Transporte, armazenagem e correio' (-5)	-14 vagas
Rosário do Catete	'Ext. de minerais para adubos, ferti. e outros prod. químicos' (-6)	-9 vagas
Areia Branca	'Cultivo da cana-de-açúcar' (-5)	-9 vagas

Saldo por Sexo

1.101 homens

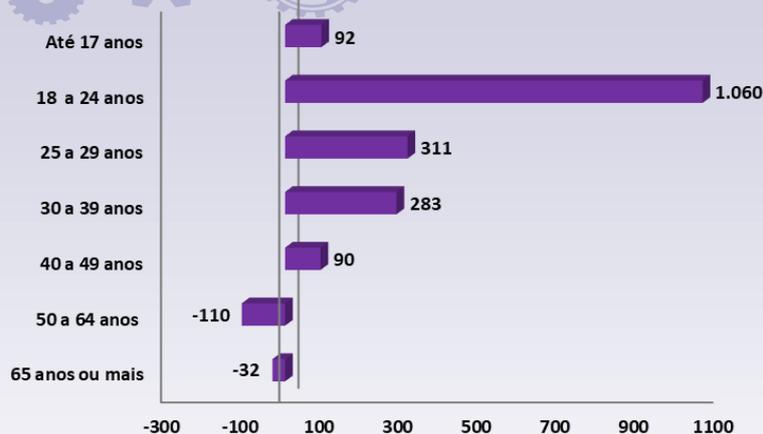


593 mulheres

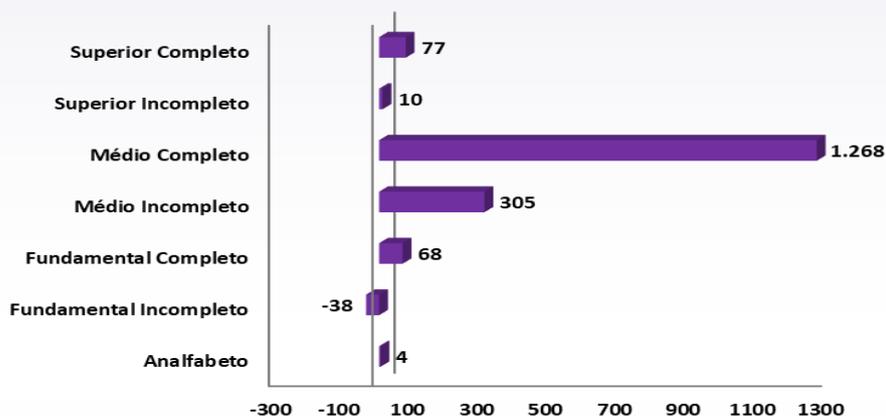
Maior parte dos empregos gerados foi ocupado por homens (+1.101).

No tocante à faixa etária, os maiores ganhos foram observados para os jovens de 18 a 24 anos (+1.060 vagas), seguidos de trabalhadores de 25 a 29 anos (+311) e 30 a 39 anos (+283). Vale destacar os empregos perdidos para pessoas de 50 a 64 anos de idade (-110) e maiores de 65 anos (-32).

Saldo por Faixa Etária



Saldo por Grau de Instrução



Os trabalhadores com ensino médio completo foram os mais contratados com carteira assinada (+1.268), seguidos por trabalhadores com fundamental médio incompleto (+305). Já os trabalhadores com ensino fundamental incompleto foram os únicos atingidos com o fechamento de vagas (-38).

Saldo por Grande Grupo de Atividade



Nota:

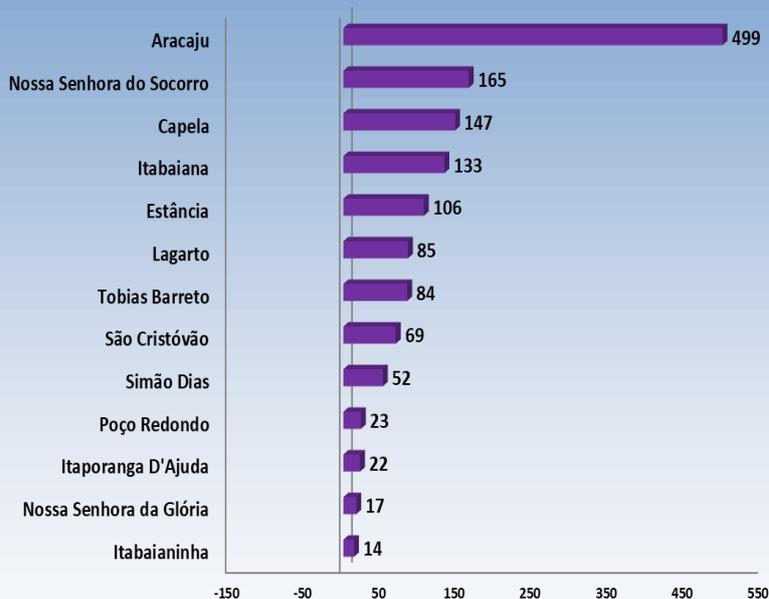
(7) concentram os trabalhadores de produção extrativa, da construção civil e da produção industrial de processos discretos, que mobilizam habilidades psicomotoras e mentais voltadas primordialmente à forma dos produtos.

(8) concentram os trabalhadores que operam processos industriais contínuos, que demandam habilidades mentais de controle de variáveis físico-químicas de processos.

Quanto ao grupo ocupacional, as maiores contratações foram dos trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (7) (+959), seguidos dos 'trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas de mercados' (+429) e 'trabalhadores de serviços administrativos' (+320). Vale destacar as maiores perdas foram para os grupos 'trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca' (-235) e 'trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (8)' (-95).

Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes - Agosto/2021

Aracaju



A capital sergipana fechou o mês de agosto com a abertura de 499 postos de trabalho, resultante de 4.591 admissões contra 4.092 demissões.

Dos cinco setores pesquisados, quatro criaram vagas de empregos: construção (331), comércio (281), serviços (33) e agropecuária (2). Em contraste, houve perda de vagas na indústria (-148).

O resultado da construção foi puxado, sobretudo, pela construção de edifícios (294). No comércio, pelo varejista (225), mais especificamente, pelo comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (50). Já no setor de serviços, o destaque foi restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas (179).

Cabe salientar que, na indústria, o resultado negativo foi pressionado, sobretudo, pela indústria da transformação (-156), mais especificamente, pela fabricação de eletrodomésticos (-202).

Resultado Acumulado

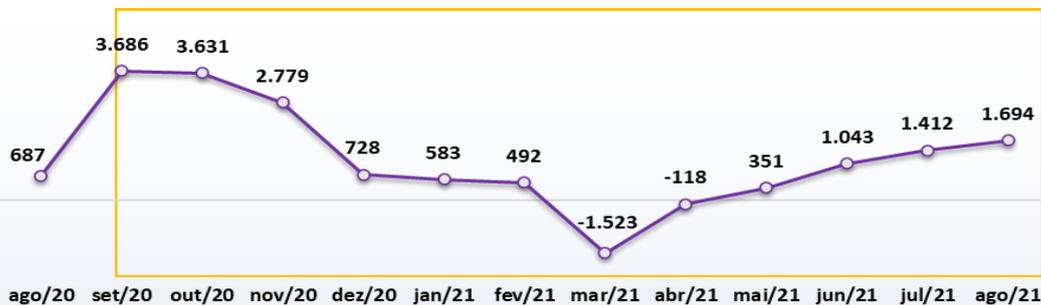
+3.934 vagas

Acumulado do ano

14.758 vagas

Último 12 meses

Saldo mensal do emprego formal - Agosto/2020 a Agosto/2021



Na análise dos últimos 12 meses, Sergipe acumulou 14.758 novas vagas. Esse saldo se deu em virtude do expressivo número de postos de trabalho gerados entre setembro e novembro de 2020, período subsequente aos piores momentos da pandemia. Comércio (+5.919), serviços (+4.296) e indústria (+2.659) foram os setores que mais contribuíram para o resultado acumulado. Também houve geração de postos na Construção (+973) e agropecuária (+911).

No que concerne ao acumulado do ano, de janeiro a agosto, o mercado de trabalho sergipano criou 3.934 vagas de empregos. Dos cinco setores observados, apenas a indústria (-1.340) pontuou saldo negativo. O comércio (+2.587) lidera com o maior ganho, seguido por serviços (+1.765), construção (+870) e a agropecuária (+52).

O resultado negativo da indústria foi impulsionado, sobretudo, pela indústria de transformação (-1.497), mais especificamente, pela 'fabricação e refino de açúcar' (-1.427). Com relação ao comércio, o saldo positivo foi puxado, principalmente, pelo varejista (+1.510). No setor de serviços, o destaque foi 'educação infantil e ensino médio' (+415). Na construção, os ganhos se deram, principalmente, na construção de edifícios (+1.109). Já na agropecuária, o destaque foi a 'criação de aves' (+70).

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Ficha Técnica

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos - SUPERPLAN

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Michele Santos Oliveira Dória
Isabel Maria Paixão Vieira
Hérica Santos da Silva
Manuela Macedo Oliveira

Dúvidas ou sugestões:

observatorio@segg.se.gov.br

(79) 3226-2252 | (79) 3214-6437